



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)	
<b>Disciplina</b>	4314 - DESENVOLVIMENTO RURAL E GESTAO DA AGRICULTURA FAMILIAR	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	GEN	

## PLANO DE ENSINO

### EMENTA

Capitalismo, desenvolvimento, modelos de desenvolvimento rural e agricultura familiar. Histórico da agricultura familiar no Brasil. Características da agricultura familiar brasileira. Ruralidades e relações campo-cidade. Agricultura familiar: pluriatividade e multifuncionalidade. O papel da agricultura familiar na soberania e segurança alimentar e nutricional. O comércio de produtos da agricultura familiar (escala local e regional). Relações de trabalho na agricultura familiar (informalidade, assalariamento, divisão social e sexual do trabalho) e de produção (melhoramento genético, progresso técnico). Especialização e diversificação da produção de alimentos na agricultura familiar. Povos e comunidades tradicionais: saberes locais. Mobilização de saberes locais para as ações de desenvolvimento rural. Gestão das atividades do estabelecimento agropecuário. Sucessão hereditária na agricultura familiar e juventude rural. Políticas públicas à agricultura familiar brasileira (Pronaf, Código Florestal).

### I. Objetivos

Objetivo Geral:

•Compreender a o Desenvolvimento Rural e a Agricultura Familiar no contexto da diversidade do espaço rural brasileiro e das transformações no campo.

Objetivos específicos:

- Apresentar uma visão histórica da Agricultura e do Campo no contexto do capitalismo;
- Discutir os conceitos de Agricultura Familiar e os modelos predominantes no Brasil;
- Compreender a pluriatividade e a multifuncionalidade da Agricultura Familiar;
- Apresentar os conceitos de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional e o papel da Agricultura Familiar;
- Explicar a dinâmica produtiva e econômica da Agricultura Familiar e as transformações do espaço rural;
- Apresentar o perfil dos grupos envolvidos com Agricultura Familiar e a sua diversidade;
- Estudar a estruturação fundiária e agrária brasileira, as transformações na agricultura e no espaço rural;
- Avaliar as perspectivas do desenvolvimento rural brasileiro e paranaense a partir da dinâmica e da diversidade do campo e as possibilidades de planejamento e das políticas públicas partir da gestão da Agricultura Familiar.

### II. Programa

1.A evolução da Agricultura e dos estudos geográficos sobre o campo 1.1.Noções básicas sobre o rural, o agrário, o agrícola;

1.2.Correntes teóricas que estudam a Agricultura.

1.3. A Questão agrária: o rural, o agrícola, o agrário.

1.4.O papel do campo na evolução das sociedades humanas e a relação cidade-campo.

1.5.Agricultura e capitalismo: relações de produção no campo e renda da terra.

2.Processo histórico da estruturação agrária brasileira

2.1. A ocupação do território brasileiro e os mecanismos de apropriação da terra.

2.2.O complexo rural e a economia agroexportadora: os processos de modernização e industrialização da agricultura 3.Transformações recentes no espaço rural

3.1.O setor agroindustrial, o chamado "Agronegócio" e as inovações tecnológicas no campo.

3.2.O capital internacional e a produção no campo: a "agricultura globalizada"

3.3. Conceitos e perspectivas da agricultura familiar

3.4.O rural e as ruralidades: o "novo rural" brasileiro e as novas funcionalidades do campo: pluriatividade, turismo rural e atividades não agrícolas no espaço rural,

3.5.Jovens rurais e sucessão familiar no campo.

3.6.O papel das mulheres do campo.

4.Questão política, conflitos e movimentos sociais no campo.

4.1.O direito à terra, as organizações dos camponeses e dos trabalhadores rurais no Brasil.

4.2.Povos tradicionais do campo: quilombolas, ribeirinhos, faxinalenses entre outros.

4.3.Políticas Públicas para o Campo e a Reforma Agrária.

5.O Desenvolvimento Rural no Brasil

5.1.O conceito de Desenvolvimento e o Desenvolvimento Rural.

5.2.Teorias do desenvolvimento rural e o planejamento regional e desenvolvimento do campo.

5.3.Políticas territoriais: os territórios rurais

5.4.A agricultura familiar no contexto do desenvolvimento rural.

6.Modelos alternativos para o campo

7.1 A Agroecologia, as preocupações ambientais e a economia solidária no campo.

7.2 A proposta de desenvolvimento rural sustentável.

7.Aspectos da Agricultura Familiar do território paranaense: o espaço rural e as atividades agrícolas;

8.Reflexão sobre o papel do geógrafo no planejamento par ao desenvolvimento rural. 8.1.Particularidades papel da gestão familiar da agricultura;

8.2.Políticas públicas e Agricultura Familiar.

### III. Metodologia de Ensino

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)	
<b>Disciplina</b>	4314 - DESENVOLVIMENTO RURAL E GESTAO DA AGRICULTURA FAMILIAR	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	GEN	

## PLANO DE ENSINO

Os conteúdos serão trabalhados a partir dos seguintes procedimentos:

AULAS EXPOSITIVAS-DIALOGADAS

LEITURAS OBRIGATÓRIAS

- Entregar resumos de artigos ou capítulos de livros com 300 a 400 palavras, cerca de 1 página digitada (ou 30 linhas) ou uma página e meia manuscrita (45 linhas), descontando-se 0,05 ponto para cada linha excedida (evitar textos com mais de 500 palavras, 40 linhas digitadas ou 50 linhas manuscritas);
- O resumo deverá conter: introdução, partes centrais/argumentação (objetivos e ideias principais) e conclusões;
- Informar o nome do(a) acadêmico(a) e referência(s);
- Seguir normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT - (margens: superior: 3 cm, inferior: 2 cm, esquerda: 3 cm, e direita: 2 cm; fonte: Times New Roman ou Arial; tamanho da fonte: 12; espaçamento de linha: 1,5; texto justificado; parágrafo: 1,5 cm; layout da página: espaçamento 0 pt antes e depois, recuo à esquerda e à direita 0 cm;
- A apresentação oral do resumo deve ser entre 4 a 8min (apresentar a partir de notas sumárias, evitando ler o texto). Serão escolhidos apenas alguns acadêmicos para a apresentação;
- Os textos, para resumo, serão disponibilizados com antecedência via e-mail/WhatsApp ou impressos;
- Entregar o resumo preferencialmente impresso/manuscrito, ou excepcionalmente, por e-mail/WhatsApp. Evitar atrasos na entrega (a cada dia de atraso 0,1 ponto a menos).

TRABALHOS DE CAMPO

- Os alunos que participarem deverão entregar relatório (mesmas regras dos resumos) e os que não participarem farão trabalho que compense a ausência no campo.

TRABALHO EM GRUPO

- O texto deverá conter entre 5 e 10 páginas. A apresentação oral poderá ser realizada por apenas um integrante (15 a 20 min.), mas a nota será a mesma para o grupo;
- Apresentar um plano de trabalho, com informações pertinentes, 2 semanas antes da apresentação final (descrição do tema, organização do trabalho, apontamentos teóricos e referências);
- Apresentar o trabalho final no seguinte formato: título, autores, introdução, desenvolvimento (argumentações, principais ideias), considerações finais e referências;
- Seguir normas da ABNT (margens: superior: 3 cm, inferior: 2 cm, esquerda: 3 cm, e direita: 2 cm; fonte: Times New Roman ou Arial; tamanho da fonte: 12; espaçamento de linha: 1,5; texto justificado; parágrafo: 1,5 cm; citar fontes no texto e mencionar nas referências; layout da página: espaçamento 0 pt antes e depois, recuo à esquerda e à direita 0 cm;
- Evitar atrasos na entrega (a cada dia de atraso 0,1 ponto a menos).

DOCUMENTÁRIOS/FILMES/REPORTAGENS

- Análise crítica do assunto abordado, principais objetivos e conclusões.

## IV. Formas de Avaliação

A nota final será composta da seguinte maneira:

PARTICIPAÇÃO

- A avaliação será ao término de cada aula (interesse, participação em aula, entrega de resumos no prazo);
- 1,0 ponto.

LEITURAS OBRIGATÓRIAS (média)

- Resumos de textos;
- 2,5 pontos.

TRABALHO(S) EM GRUPO (média)

- Exercícios;
- 2,0 pontos

TRABALHO SOBRE GEOGRAFIA E TURISMO

- 4,5 pontos

## V. Bibliografia

### Básica

- ABRAMOVAY, Ricardo. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Campinas: Hucitec /Anpocs / Editora da Unicamp, 1992.
- AMIN, Samir; VERGOPOULOS, Kostas. A questão agrária e o capitalismo. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1977.
- ANDRADE, Manuel C. de. Agricultura e capitalismo. São Paulo: Ed. Ciências Humanas, 1977.
- ANDRADE, Manuel C. de. Geografia rural: questões teórico-metodológicas e técnicas. Boletim de Geografia Teórica. V. 25, N os 49-50, 1995, p. 3-13.
- BUAINAIN, Antonio M. Agricultura familiar, agroecologia e desenvolvimento sustentável: questões para o debate. Brasília: IICA, 2006. 136p.
- FAJARDO, Sergio. Complexo agroindustrial, modernização da agricultura e participação das cooperativas agropecuárias no estado do Paraná. Caminhos de Geografia, Uberlândia, v. 9, n. 17, p. 31-44.
- FAJARDO, Sergio. Considerações sobre o espaço rural a partir do enfoque econômico da paisagem e do território. Caminhos de Geografia Uberlândia v. 11, n. 34 junho/2010 p. 225 – 234.
- FAJARDO, Sergio. Territorialidades corporativas no rural paranaense. Guarapuava: Editora Unicentro, 2008.

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)	
<b>Disciplina</b>	4314 - DESENVOLVIMENTO RURAL E GESTAO DA AGRICULTURA FAMILIAR	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	GEN	

## PLANO DE ENSINO

- FAJARDO, Sergio; CUNHA, Luiz A. G. Paraná: desenvolvimento e diferenças regionais. Ponta Grossa: Atena, 2021.
- FERNANDES, Bernardo M.; WELCH, Clifford W.; GONÇALVES, Elienai. Os usos da terra no Brasil. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2014.
- FERREIRA, Darlene A. de O. Geografia Agrária no Brasil: conceituação e periodização. Terra Livre, São Paulo, n. 16, p. 39-70, 2001.
- \_\_\_\_\_. Mundo Rural e Geografia - Geografia Agrária no Brasil: 1930-1990. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.
- FLEISHFRESSER, Vanessa. Modernização tecnológica da agricultura. Curitiba: Chain, 1988.
- GRAZIANO DA SILVA, José. O que é questão agrária? São Paulo: Brasiliense, 1993.
- GUIMARÃES, Alberto Passos. Quatro séculos de latifúndio. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1974.
- HUBERMAN, Leo. História da riqueza do homem. 12ª Ed. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- KAGEYAMA, Angela. A questão agrária brasileira: interpretações clássicas. Reforma Agrária, São Paulo, v. 23, n. 3, p. 5-16, 1993, set.-dez.
- KAGEYAMA, Angela. Desenvolvimento rural: conceito e medida. Cadernos de Ciência & Tecnologia, Brasília, v. 21, n. 3, p. 379-408, set./dez. 2004.
- KAGEYAMA, A. Desenvolvimento rural: conceitos e aplicação ao caso brasileiro. 1. ed. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2008.
- KUHN, Daniela Dias. Desenvolvimento rural: afinal, sobre o que estamos falando? Redes (St. Cruz Sul, Online), v. 20, nº 2, p. 11 - 30, maio./ago. 2015.
- LIMA, Antonia; SILVA, Edvânia G. de A.; IWATA, Bruna de F. Agriculturas e agricultura familiar no Brasil: uma revisão de literatura. Revista Retratos de Assentamentos, v. 21, n. 2, 2019.
- LOPES, Juarez Rubens Brandão. Do latifúndio à empresa: unidade e diversidade do capitalismo no campo. Petrópolis: Vozes; CEBRAP: São Paulo, 1981.
- MARAFON, G. J.; RUA, J.; RIBEIRO, M. A. (Orgs.). Abordagens teórico-metodológicas em geografia agrária. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2007.
- MAZZALI, Leonel. O processo recente de reorganização agroindustrial: do complexo à organização "em rede", São Paulo, Editora Unesp, 2000.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Uumbelino de. A agricultura camponesa no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991.
- PADIS, Pedro C. Formação de uma economia periférica: o caso do Paraná. São Paulo, Hucitec, 1981.
- ROMERO, J. I. Questão agrária, latifúndio ou agricultura familiar: a produção familiar no mundo globalizado. São Paulo: Moderna, 1998.
- SANTANA FILHO, Diosmar M.; GERMANI, Guimóar I. A identidade política e social quilombola no Brasil do século XXI. Revista da ABPN, v. 6, n. 12, nov. 2013-fev. 2014, p. 78-101
- SANTOS, Milton. Por uma outra globalização. São Paulo: Record, 2001.
- SCHNEIDER, Sérgio. A abordagem territorial do desenvolvimento rural e suas articulações externas. Sociologias, v. 6, n. 11, p. 88-125, 2004.
- SCHNEIDER, Sergio. Situando o desenvolvimento rural no Brasil: o contexto e as questões em debate. Revista de Economia Política, v. 30, n. 3, p. 511-531, 2010.
- STADUTO, Jefferson A. R.; SOUZA, Marcelino de; NASCIMENTO, Carlos A. do. (orgs.). Desenvolvimento Rural e Gênero: abordagens analíticas, estratégias e políticas públicas. . Porto Alegre: Ed. Da UFRGS, 2015.

## Complementar

- ALENTEJANO, Paulo Roberto R. O que há de novo no rural brasileiro? Terra Livre. São Paulo, n. 15, 2000.
- ALVES, Lucilio Rogerio Aparecido. SHIKIDA, Pery Francisco Assis. Fontes de Crescimento das Principais Culturas do Estado do Paraná (1981-1999). Revista Paranaense de Desenvolvimento. Curitiba, n. 101, p. 17-32, jul./dez. 2001.
- BELIK, Walter. Agroindústria e reestruturação industrial no Brasil: elementos para uma avaliação. Economia, Curitiba, n. 18, p. 121-136, 1994.
- CAMPOS, Christiane S. S.; CAMPOS, Rosana C. Soberania alimentar como alternativa ao agronegócio. Barcelona. Scripta Nova, Cuadernos Críticos de Geografía Humana, Vol. XI, núm. 245 (68), 1 de agosto de 2007.
- CAMACHO, Rodrigo S. A Geografia no contexto da educação do campo: construindo o conhecimento geográfico com os movimentos camponeses. Revista Percurso, Maringá, v. 3, n. 2, p. 25- 40, 2011
- FAJARDO, Sergio. Aspectos da ocupação, da formação da estrutura produtiva e das transformações na paisagem rural no território paranaense. Caminhos de Geografia, Uberlândia, v. 7, n. 20, p. 89-101, fev. 2007.
- FAJARDO, Sergio. Algumas discussões sobre a abordagem econômica do território e suas implicações no espaço rural. RA'EGA, Curitiba, n. 10, p. 131-137, 2005.
- FAJARDO, Sergio. O novo padrão de desenvolvimento agroindustrial e a atuação das cooperativas no Paraná. RA'EGA, Curitiba, n. 11, p. 89-102, 2006.
- FELICIO, M. J. Os camponeses, os agricultores familiares: paradigmas em questão. Geografia, Londrina, v. 15, n. 1, jan./jun. 2006
- FERNANDES, Bernardo Mançano. Reforma agrária e modernização no campo. Terra Livre, São Paulo, n. 11/12, p. 153-76, 1996.
- \_\_\_\_\_. Movimento social como categoria geográfica. Terra Livre, São Paulo, n.15, p.59-85, 2000.
- GARCIA, Afrânio; PALMEIRA, Moacir. Rastros de casas-grandes e de senzalas: transformações no mundo rural brasileiro. In: SACHS, Ignacy; WILHEIM; Jorge; PINHEIRO, Paulo Sérgio (orgs.). Brasil: um século de transformações. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. Leituras regionais : mesorregiões geográficas paranaenses :sumário executivo / Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social. – Curitiba : IPARDES, 2004.



# UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

<b>Ano</b>	2024	
<b>Tp. Período</b>	Segundo semestre	
<b>Curso</b>	GEOGRAFIA - Bacharelado (132)	
<b>Disciplina</b>	4314 - DESENVOLVIMENTO RURAL E GESTAO DA AGRICULTURA FAMILIAR	<b>Carga Horária:</b> 68
<b>Turma</b>	GEN	

## PLANO DE ENSINO

- MARQUES, Marta Inez M. A atualidade do uso do conceito de camponês. Revista NERA, Presidente Prudente, Ano 11, N. 12, p. 57-67. Jan./jun. 2008.
- MORAES, Maria Dione C. de. De camponês a agricultor familiar: imagens do campesinato como identidades na ordem da razão. Raízes, João Pessoa, V. 17, n. 17, p. 121-134, jun. 1998.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. Geografia e território: desenvolvimento e contradições na agricultura. Boletim de Geografia Teorética. V. 25, N os 49-50, 1995, p. 15-58.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino. Modo de Produção Capitalista, Agricultura e Reforma Agrária. São Paulo: Labur Edições, 2007, 184p.
- ORTEGA, Antônio C. Desenvolvimento territorial rural: os arranjos induzidos por políticas públicas e sua capacidade na promoção do desenvolvimento. CAMPO-TERRITÓRIO: revista de geografia agrária. Edição especial do XXI ENGA-2012, p. 1-23, jun., 2014.
- ROLIM, Cássio F. C. O Paraná urbano e o Paraná do agribusiness: as dificuldades para a formulação de um projeto político. Revista Paranaense de Desenvolvimento, Curitiba, n. 86, set./dez., 1995, -. 49-99.
- RUBELO, João G. N. O processo de modernização da agricultura brasileira e a pluriatividade da agricultura familiar. Economia e Pesquisa., Araçatuba. v.6, n.6. p.1 08 - 122. mar. 2004.
- SANTOS, Elisabete O. C.; SANTANA, Márcia A. A política de desenvolvimento dos territórios rurais. Estudos, Goiânia, V. 41, N. Especial, p. 17-27, set. 2014.
- SHANIN, Teodor. A definição de camponês, conceituações e desconceituações: o velho e o novo em uma discussão marxista. Estudos CEBRAP: Trabalho e dominação; número 26. São Paulo: CEBRAP, 1980.
- SCHNEIDER, Sergio; BLUME, Roni. Ensaio para uma abordagem territorial da ruralidade. Revista Paranaense de Desenvolvimento. Curitiba, n.107, p.109-135, jul./dez. 2004
- SCHNEIDER, Sergio. Teoria social, agricultura familiar e pluriatividade. Revista Brasileira de Ciências Sociais, São Paulo, v. 18, nº 51, fev. 2003.
- SPAVANELLO, Rosani et.al. A migração juvenil e implicações sucessórias na agricultura familiar. Revista de Ciências Humanas, Florianópolis, Volume 45, Número 2, p. 291-304, Out. 2011.
- TEDESCO, João Carlos (org.). Agricultura familiar: realidades e perspectivas. Passo fundo: Ediupf, 1999.
- VEIGA, José Eli da. Nem tudo é urbano. Ciência e Cultura, São Paulo, v. 56, n. 2, abr./jun. 2004.
- VILLA VERDE, Valéria. Territorios, ruralidade e desenvolvimento. Primeira Versão (Ipardes). Curitiba, 1, p. 1-37, maio 2004.

## APROVAÇÃO

**Inspetoria:** DEGEO/G  
**Tp. Documento:** Ata Departamental  
**Documento:** 865  
**Data:** 02/07/2024